

Monitor do PIB sinaliza que economia teve retração de 4% em 2020

Governo distribuirá 4,7 milhões de doses da vacina até março

Página 6

Clientes de bancos podem acessar serviços do governo pelo aplicativo

Página 3

Irã reverterá ações quando EUA suspenderem sanções, diz chanceler

J&J pede que OMS inclua vacina contra covid-19 em lista emergencial

A Johnson & Johnson (J&J) informou na sexta-feira (19) que encaminhou dados à Organização Mundial da Saúde (OMS) pedindo a inclusão de sua vacina contra covid-19 em uma lista de uso emergencial, o que permitiria acesso mais amplo ao imunizante de dose única.

EUA voltam oficialmente ao Acordo de Paris sobre o clima

Página 3

INSS inicia força-tarefa para reduzir fila para benefício assistencial



Um total de 1.383 servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) trabalham até 22 de março para desafogar a fila de pedidos para o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O órgão iniciou, no último dia 12, uma força-tarefa para acelerar as

avaliações sociais, que analisam se o cidadão se enquadra nos critérios para receber o benefício assistencial. Pago a idosos a partir de 65 anos, pessoas com deficiência e trabalhadores portuários avulsos, o BPC equivale a um salário mínimo e tem como

objetivo reduzir a pobreza na população de menor renda. Para ter direito ao benefício, é necessário comprovar que a renda per capita (por pessoa) na família seja menor que um quarto do salário mínimo, atualmente R\$ 275 mensais por membro da família. Página 6

O Monitor do PIB-FGV sinaliza que a atividade econômica retraiu 4% em 2020. O dado foi divulgado na sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Pela ótica da produção, dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), apenas a agropecuária cresceu no ano (2%). Enquanto pela ótica da demanda, todos os componentes retraíram, com destaque para o consumo das famílias com recuo de 5,2% no ano. Para o coordenador do Monitor do PIB-FGV, Claudio Considera, a expressiva queda

de 4% da economia em 2020 consolida retrações disseminadas em diversas atividades econômicas, em decorrência da pandemia de covid-19. Segundo ele, embora a economia tenha acelerado no final do ano, com crescimento de 3,4% no quarto trimestre e de 1% em dezembro, nas comparações com os períodos imediatamente anteriores e com iguais períodos do ano de 2019, os resultados não foram suficientes para compensar a perda expressiva que o Produto Interno Bruto (PIB - a soma de bens e serviços produzidos no país) sofreu, principalmente, no segundo trimestre. Página 3

Em SP, Barretos e Presidente Prudente regridem para Fase 1-Vermelha

Página 2

Integração do São Francisco: governo inicia testes no Ramal do Agreste

O governo federal iniciou na sexta-feira (19) os testes na estrutura e o enchimento do sistema adutor do Ramal do Agreste do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O acionamento das comportas aconteceu no reservatório de

Barro Branco, em Sertânia, em Pernambuco. A cerimônia contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro, o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, outros ministros de Estado, parlamentares e autoridades locais. Página 6

Ford suspende demissões e mantém negociação com trabalhadores

Página 3

INSS disponibiliza extrato para declaração do Imposto de Renda

Página 4

Esporte

Pietro Fittipaldi é confirmado na Haas como piloto reserva e de testes para 2021

Pietro Fittipaldi continuará como piloto reserva e de testes da Haas F1 Team no Campeonato Mundial de Fórmula 1 da FIA em 2021. Fittipaldi, que fez suas duas primeiras corridas na F1 em dezembro do ano passado no Grande Prêmio de Sakhir e no Grande Prêmio de Abu Dhabi - substituindo o lesionado Romain Grosjean -, voltará a dar suporte à equipe na pista ao longo de 2021, estendendo seu relacionamento com o time americano para uma terceira temporada.

Fittipaldi participou da maioria das corridas de Fórmula 1 em 2020 como piloto reserva e de testes. O brasileiro foi então chamado à ação após o acidente de Romain Grosjean e suas subsequentes lesões no Grande Prêmio do Bahrein. Pietro estreou no volante do VF-20 no Grande Prêmio de Sakhir no final de semana seguinte - realizado no Circuito Internacional do Bahrein. Ele

crizou a bandeira quadriculada em sua primeira largada, terminando a corrida de 87 voltas em 17º no geral. Uma semana depois, o brasileiro participou do encerramento da temporada no Grande Prêmio de Abu Dhabi, no Circuito Yas Marina. Antes de competir pela Haas, Fittipaldi testou os carros da equipe (VF-18 e VF-19) em 2018 e 2019. Neto do campeão mundial de Fórmula 1 da FIA e duas vezes vencedor da Indy-500, Emerson Fittipaldi, o currículo de Pietro inclui diversas vitórias nas categorias de base e quatro títulos (incluindo World Series e Fórmula Renault Inglesa), além de diversas largadas na IndyCar Series.

"Estamos todos muito satisfeitos em continuar nosso relacionamento com Pietro Fittipaldi", afirmou o chefe da equipe Guenther Steiner. "O papel de piloto de testes e reserva significa que você pode ser chamado para pilotar em um prazo muito curto e esse



acabou sendo o caso de Pietro no Bahrein no final de 2020. Apesar das demandas de pilotar com pouco tempo para se preparar, ele sem dúvida fez um trabalho sólido para nós - até porque ele sequer tinha testado o VF-20. Ele não se deixou levar pelo momento, ele provou ser paciente e, por fim, fez o que lhe foi pedido - trouxe o carro para casa no Bahrein e em Abu Dhabi. Essa experiência de corrida em primeira

com os engenheiros há alguns anos e realmente sinto que é uma grande família na Haas. É um grande prazer poder continuar trabalhando com a equipe. Com as duas corridas nas quais corri no ano passado, isso apenas me ajudou a ganhar ainda mais experiência, e tenho certeza que vai me ajudar a ser capaz de contribuir mais para a equipe como resultado. Estou realmente ansioso para a nova temporada e estou muito animado para continuar meu relacionamento com Haas e estar com eles novamente em Bahrein em março".

A primeira rodada do Campeonato Mundial de Fórmula 1 da FIA de 2021, o Grande Prêmio do Bahrein, será realizada no Circuito Internacional do Bahrein, entre os dias 26 e 28 de março. Fittipaldi estará presente e dará suporte aos estreantes da equipe Haas, Nikita Mazepin e Mick Schumacher - ambos fazendo suas estreias na F1.

Previsão do Tempo

Sábado: Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. Muitas nuvens à noite, sem chuva.



Domingo: Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



Segunda: Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,40
Venda: 5,40

Turismo
Compra: 5,28
Venda: 5,56

EURO

Compra: 6,54
Venda: 6,54

MS omite falha para responsabilizar Butantan por atraso na vacinação

O Governador João Doria contestou veementemente o pronunciamento do Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, Elcio Franco, que responsabilizou o Instituto Butantan pelo atraso na entrega de doses da vacina. Doria destacou que o Instituto Butantan já entregou 9 milhões e 800 mil doses de vacinas para a imunização dos brasileiros e que 9 de cada 10 brasileiros estão recebendo a vacina do Butantan.

"É inacreditável que o Ministério da Saúde queira atribuir ao Butantan a responsabilidade

pelos seus atos, incompetência, ineficiência e incapacidade, que está acarretando a falta de vacinas nas cidades, nos estados e no país", afirmou Doria.

Ao ignorar fatos a respeito do fornecimento das vacinas do Instituto Butantan, o Ministério da Saúde deixa de informar que, como é de conhecimento público, o desgaste diplomático causado pelo governo brasileiro em relação à China foi o que provocou atrasos no envio da matéria-prima necessária para a produção da vacina.

Além disso, não houve qual-

quer empenho da União na liberação dos insumos junto ao Governo Chinês. Autorização para envio da matéria-prima só ocorreu após intervenções feitas pelo Governo de São Paulo.

O Instituto Butantan ofereceu ao Ministério da Saúde 60 milhões de doses para serem entregues em 2020 em três ocasiões: 30 de julho, 18 de agosto e 7 de outubro. As três propostas enviadas no ano passado foram ignoradas pelo MS, que só assinou o primeiro contrato de fornecimento em janeiro de 2021.

"Espero que o Ministério

da Saúde seja capaz de sustentar posições verdadeiras e autênticas, não aquelas que são do seu interesse", enfatizou o Governador.

O Instituto Butantan já entregou o que corresponde a 90% de todas as vacinas usadas na rede pública do país. O primeiro contrato firmado em 7 de janeiro com a pasta federal previa a entrega de 8,7 milhões até 31 de janeiro, mas o Butantan antecipou o envio das doses, que foram disponibilizadas em 17 de janeiro (6 milhões), 22 de janeiro (900 mil) e 29 de janeiro (1,8 milhão). Em 5 de fevereiro um

novo lote de 1,1 milhão de doses foi enviado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Por meio de um grande esforço de produção será possível antecipar de setembro para agosto a entrega do total de 100 milhões de doses contratadas. A partir do próximo dia 23 de fevereiro está prevista a entrega de 3,4 milhões de doses, em oito entregas diárias de 426 mil.

"Estamos muito comprometidos com a entrega dessas vacinas, as únicas que estão sendo produzidas em território nacional", ressaltou Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan.

O Butantan tem pressa em fornecer vacinas para a população brasileira. Tanto que criou uma força-tarefa para acelerar a entrega de doses para todo o país, com a duplicação do número de funcionários do setor de envase de 150 para 300 profissionais. Apesar da completa ausência de planejamento do governo federal em relação à vacinação no Brasil e da falta de empenho da diplomacia brasileira, que culminou com o atraso na liberação de insumos, o instituto trabalha diuturnamente para viabilizar novas entregas de doses ao PNI.



CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIA S

A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com, foi se tornando referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SÃO PAULO)

Eleita vereadora pela 1ª vez, a consagrada executiva (empresas do mercado financeiro nacional e internacional), Cris Monteiro (NOVO) tá só observando os movimentos do mercado político, uma vez que as ações partidárias podem despencar a qualquer momento na bolsa política

PREFEITURA (SÃO PAULO)

Triste pelo amigo Bruno (PSDB) voltar à quimioterapia por causa de um câncer, Fernando Alfredo (presidente do diretório paulistano PSDB) foi muito feliz por ter completado - 19 fevereiro - 39 de idade. A campanha do Covas - com força, foco e fé - passou pelo Fernandão em 2020

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)

Deputada estadual mais votada da História do Brasil (cerca de 2 milhões de votos em 2018), Janaina (ainda no PSL) segue considerando que uma candidatura Presidencial do Moro não só pode livrá-lo de punições por conta da Lava-Jato, como levá-lo pro 2º turno com Bolsonaro em 2022

GOVERNO (SÃO PAULO)

Quem segue brigando com o Ministério (Saúde) é João Doria (PSDB). Diz que o Butantã tá sendo prejudicado, em relação ao total de vacinas que podia estar produzindo e pede aos jornalistas - que chama de colegas - pra pedirem também que o Brasil tenha e use todas as vacinas possíveis

CONGRESSO (BRASIL)

A maioria do Poder Legislativo 'entregou a cabeça' de um deputado do baixo clero ao aceitar que siga preso - pelo Supremo - ainda que ao fazer ameaças aos membros da Corte possa merecer até a cassação? Tá sendo quebrada de vez a Harmonia entre os Poderes da República do Brasil?

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Jair Bolsonaro não abandonou o deputado Daniel Silveira (PSL Rio). Apenas não adiantaria esperar, uma vez que o jogo já tava jogado e o bode expiatório escolhido, até porque berrou alto demais e desafiou animais políticos muito maiores e mais fortes por escolherem quem vão devorar

PARTIDOS (BRASIL)

Cenários pra 2022: no PT, Lula com Luiza (do magazine) na vice. Com portas abertas no PODEMOS (ex-PTN), Sérgio Moro pra se blindar do Gilmar Mendes (Supremo). Com portas abertas no CIDADANIA (ex-PCB e ex-PPS), Huck (ainda no Globo). Ainda sem partido, Bolsonaro já tá no 2º turno

HISTÓRIAS (BRASIL)

Se até o então deputado federal Zé Dirceu, que mandava no 1º governo Lula e o colega (já era dono do PTB) Jefferson não conseguiram se livrar das cassações em 2005 (caso mensalão do PT), agora que tem prisão preventiva - via Supremo - pra congressistas, os Lobbys podem ditar e rolar

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável

Maria Augusta V. Ferreira

Mtb. 19.548

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal

Balancos, Atas e

Convocações

R. Albion, 229 - Cj. 113 -

Lapa

Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Gov do Estado faz 22ª reclassificação do Plano SP

O Governador João Doria anunciou na sexta (19) a 22ª reclassificação de regiões no Plano São Paulo de controle da pandemia. A piora nos índices de avanço do coronavírus no interior deixa as áreas de Araraquara, Barretos, Bauri e Presidente Prudente na fase vermelha, com restrição total de comércio e serviços não essenciais. Houve melhora nas regiões de Franca, que avança para a etapa laranja, e Sorocaba, que progride para a fase amarela.

"A reclassificação começa a valer a partir de segunda-feira, 22 de fevereiro. Assim, todos terão possibilidade de se preparar e organizar. Outras reclassificações poderão ocorrer na próxima semana, sempre com o objetivo de atender com mais precisão e rapidez, seja para evoluir ou regressar", afirmou Doria. Todas as regras do Plano SP estão detalhadas no site <https://www.saopaulo.sp.gov.br/plano/psp/>. As demais regiões permanecem sem alteração em relação à classificação atual, em vigor desde o último dia 6. Continuam na

fase amarela a Grande São Paulo e as áreas de Araçatuba, Baixada Santista, Campinas e Registro. Na laranja, estão as regiões de Marília, Piracicaba, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e Taubaté.

Todas as regiões em fase vermelha estão com ocupação de UTI para pacientes de COVID-19 acima de 80%. Na etapa de restrição máxima, só há funcionamento normal de farmácias, mercados, padarias, lojas de conveniência, bancas de jornal, postos de combustíveis, lavanderias e hotéis. Já os comércios e serviços não essenciais só podem atender em esquema de retirada na porta, drive-thru e entregas por telefone ou aplicativos.

Municípios em áreas de fase amarela podem permitir 40% de ocupação em academias, salões de beleza, restaurantes, cinemas, teatros, shoppings, concessionárias, escritórios e parques estaduais, com expediente de até dez horas diárias para restaurantes e 12 horas para os demais. O atendimento presencial deve ser en-

cerrado às 22h em todos os setores. Nos bares, as portas fecham mais cedo, às 20h. Eventos que geram aglomeração, como festas, baladas e shows continuam proibidos.

Na etapa laranja, o funcionamento dos serviços não essenciais é limitado a até oito horas diárias, com atendimento presencial máximo de 40% da capacidade e encerramento às 20h. O consumo local em bares está totalmente proibido.

Com a reclassificação desta sexta, na fase amarela a venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência e restaurantes passa a ser permitida por mais duas horas, das 6h às 22h. Nas etapas laranja e vermelha, permanece o limite entre 6h e 20h. Somente a partir da fase verde, a mais branda, é que essa comercialização poderá voltar a ser feita sem as restrições atuais.

Todos os protocolos sanitários e de segurança para os setores econômicos devem ser cumpridos com rigor. Prefeituras que se recusam a seguir as

normas estabelecidas pelo Governo do Estado ficam sujeitas a sanções judiciais.

Dados da pandemia

Com os dados epidemiológicos semanais divulgados nesta sexta, a média estadual passou de 343,7 para 287,9 novos casos por 100 mil habitantes. A taxa de novas internações foi de 48,3 para 46,6 a cada 100 mil habitantes, e as novas mortes tiveram ligeira alta, de 7 para 7,3 por 100 mil habitantes.

A pressão sobre o sistema hospitalar teve leve recuo, mas ainda exige acompanhamento ininterrupto. A média estadual de ocupação de leitos de UTI por pacientes graves de COVID-19 caiu de 67,2% para 66,7%, com 202 vagas a cada 100 mil habitantes.

O resumo com as informações sobre a reclassificação do Plano São Paulo e os indicadores epidemiológicos e de capacidade hospitalar de cada região estão disponíveis no link https://issuu.com/governosp/docs/20210219_plano_spvf_1_.pptx.

Mais de 12 mil presos de São Paulo se preparam para o Enem PPL

A oportunidade de reescrever a própria história é uma janela que se abre para reeducandos custodiados no Estado de São Paulo, nos dias 23 e 24 de fevereiro. O período marca a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL). Neste ano, a Secretaria da Administração Penitenciária (SAP) conta com 12.778 homens e mulheres encarcerados inscritos para a realização das provas.

Os candidatos do Enem PPL também podem utilizar o desempenho como mecanismo único, alternativo ou complementar para o acesso à educação superior. O exame é aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e

Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e tem o mesmo grau de dificuldade do Enem tradicional.

Preparação

Para treinar os candidatos inscritos no Enem PPL, a SAP proporcionou um curso de preparação. As aulas online começaram no dia 25 de janeiro e ocorrem até o dia 22 de fevereiro, véspera do exame, totalizando 60 horas de curso.

A medida é inédita e foi possível graças a uma parceria do Grupo de Capacitação, Aperfeiçoamento e Empregabilidade da Coordenadoria de Reintegração Social (CRSC) da Pasta com o Instituto Seb. Atualmente, can-

didatos de 41 unidades prisionais do Estado participam das aulas. Algumas unidades tiveram de suspender o curso em razão de protocolos sanitários.

Cuidados com a pandemia

Os colaboradores do Inep que atuam nos dias de aplicação dos exames receberam 3 máscaras sobressalentes para troca em horários específicos; Serão distribuídos frascos de álcool em gel para todas as salas;

As janelas e portas das salas deverão ficar abertas para facilitar a circulação do ar;

As mesas e cadeiras das salas serão devidamente higienizadas, assim como banheiros e

corredores de acesso; Será mantido o distanciamento social entre participantes em sala, na ida ao banheiro e antes da identificação;

Caso algum colaborador da equipe de aplicação de provas apresente sintomas da Covid-19 não poderá entrar na unidade prisional;

A máscara é de uso obrigatório para todos, tanto colaboradores como candidatos;

Capital e Grande São Paulo

Para o exame de 2020, foram inscritos 1.877 reeducandos, das 28 unidades prisionais de São Paulo e Região Metropolitana.

Em SP, Barretos e Presidente Prudente regridem para Fase 1-Vermelha

Com o aumento nos índices de ocupação de leitos de terapia intensiva (UTI) destinados ao tratamento da covid-19, as regiões de Barretos e Presidente Prudente regridem para a Fase 1-Vermelha do Plano São Paulo e só poderão permitir o funcionamento dos serviços considerados essenciais.

Pela nova classificação do Plano São Paulo, anunciado na sexta-feira, (19) pelo governo de São Paulo, quatro regiões do estado estão agora na Fase 1-Vermelha: além de Barretos e Presidente Prudente, as regiões de Araraquara e Bauri vão permanecer nessa fase.

Outras duas regiões do estado apresentaram melhora em seus indicadores relacionados à covid-19 e vão passar para outras

fases do Plano São Paulo. A região de Franca passou da fase 1-vermelha para a Fase 2-Laranja. Já a região de Sorocaba passou da Fase 2-Laranja para a Fase 3-Amarela.

Com isso, seis regiões do estado estão agora na Fase 3-Amarela: além de Sorocaba, mantiveram-se nessa etapa as regiões de Araçatuba, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Piracicaba e Taubaté, estão na Fase 2-Laranja. Nessa etapa, o funcionamento dos serviços não essenciais é limitado a até oito horas diárias, com atendimento presencial máximo de 40% da capacidade e encerramento às 20h. O consumo local em bares está totalmente proibido.

O atendimento presencial deve ser encerrado até às 22h, com exceção dos bares, que devem fechar às 20h. Eventos que geram aglomeração, como festas, baladas e shows continuam proibidos.

Já as demais regiões do estado, como Marília, São José do Rio Preto, Franca, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, Piracicaba e Taubaté, estão na Fase 2-Laranja. Nessa etapa, o funcionamento dos serviços não essenciais é limitado a até oito horas diárias, com atendimento presencial máximo de 40% da capacidade e encerramento às 20h. O consumo local em bares está totalmente proibido.

A reclassificação do Plano São Paulo começa a valer a par-

tir de segunda-feira (22).

O Plano São Paulo é dividido em cinco fases que vão do nível máximo de restrição de atividades não essenciais (vermelha) a etapas identificadas como controle (laranja), flexibilização (amarelo), abertura parcial (verde) e normal controlado (azul). O plano divide o estado em 17 regiões e cada uma delas é classificada em uma fase do plano, dependendo de fatores como capacidade do sistema de saúde e a evolução da epidemia.

São Paulo tem, até este momento, 1.960.564 casos confirmados do novo coronavírus, com 57.499 mortes. As taxas de ocupação de leitos de UTI estão em 66,7% no estado e em 66% na Grande São Paulo. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Monitor do PIB sinaliza que economia teve retração de 4% em 2020

O Monitor do PIB-FGV sinaliza que a atividade econômica retraiu 4% em 2020. O dado foi divulgado na sexta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV).

Pela ótica da produção, dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), apenas a agropecuária cresceu no ano (2%). Enquanto pela ótica da demanda, todos os segmentos retraíram, com destaque para o consumo das famílias com recuo de 5,2% no ano.

Para o coordenador do Monitor do PIB-FGV, Claudio Consideira, a expressiva queda de 4% da economia em 2020 consolidou retrações disseminadas em diversas atividades econômicas, em decorrência da pandemia de covid-19.

Segundo ele, embora a economia tenha acelerado no final do ano, com crescimento de 1,4% no quarto trimestre e de 3% em dezembro, sua comparação com os períodos imediatamente anteriores e com iguais períodos do ano de 2019, os resultados não foram suficientes para compensar a perda expressiva que o Produto Interno Bruto (PIB - a soma de todos os serviços produzidos no país) sofreu, principalmente, no segundo trimestre.

"Os desafios para 2021 mostram-se grandes a partir deste cenário, tendo em vista que devido ao crescimento lento de 2017-2019 a economia foi capaz de recuperar as perdas da recessão de 2014-2016. Com o choque adverso enfrentado em 2020, que ainda não foi totalmente eliminado, os resultados de 2014, pico da série histórica, parecem cada vez mais distantes de serem alcançados", afirma em nota.

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2020, em valores correntes, alcançou a cifra de R\$ 7 trilhões, 434 bilhões e 248 milhões.

O resultado do PIB de 2020 interrompeu a trajetória de crescimento que se estendia por três anos e retornou ao patamar de 2016. A preços constantes de 2020, o PIB de 2020, embora seja um recuo maior que o de 2016, ainda é inferior aos do período 2017 a 2019. A valores de 2020, o PIB per capita equivale a R\$ 35.108, menor valor desde 2008.

Já a taxa de investimento da economia foi de 16,1% em 2020, a maior desde 2015 (17,3%).

Análise trimestral e mensal

Na análise trimestral, o PIB apresentou, na série com ajuste sazonal, crescimento de 3,4% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro trimestre, mostrando aceleração da atividade econômica no final do ano. Em relação ao quarto trimestre de 2019, o PIB apresentou retração de 0,8%.

A análise mensal, o PIB teve crescimento de 1% em dezembro, na comparação com novembro. Na comparação interanual, o resultado do PIB de dezembro foi de crescimento de 1,4%; o primeiro resultado positivo após nove meses consecutivos de quedas.

Consumo das famílias

Segundo a pesquisa, o consumo das famílias retraiu 5,2% em 2020, em comparação a 2019. Este componente, que foi um dos principais responsáveis pelo crescimento da economia,

após a recessão de 2014-2016, apresentou expressivo recuo em 2020, com a disseminação da pandemia de covid-19.

O consumo de serviços foi o que mais recuou em 2020 devido, principalmente, à retração do consumo de serviços de alojamento e alimentação, saúde privada e serviços gerais prestados às famílias.

Na análise mensal interanual, o consumo de produtos não duráveis e duráveis cresceu em dezembro de 2020. O forte crescimento de 10,2% do consumo de produtos duráveis foi devido ao aumento do consumo de todos os segmentos que compõem este tipo de bens.

O consumo de produtos não duráveis cresceu devido, principalmente, ao consumo de produtos alimentícios e farmacêuticos, padrão recorrente no ano de 2020. A maior queda continuou sendo a do consumo de serviços, por causa, sobretudo, das retrações do consumo de alojamento, alimentação e demais serviços prestados às famílias, todos dependentes da interação social, dificultada devido à pandemia.

Investimentos

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que são os investimentos, recuou 2,9% em 2020, em comparação a 2019. O componente de máquinas e equipamentos, que apresentou maior contribuição para o crescimento da FBCF ao longo de 2018 e 2019, foi o principal responsável pela retração em 2020. O segmento de máquinas e equipamentos que mais influenciou neste expressivo recuo foi o de automóveis, camionetas e utilitários.

Na comparação interanual, a FBCF cresceu 14,5% em de-

zembro de 2020, devido, principalmente, ao crescimento de 36,3% do componente de máquinas e equipamentos. Esse aumento foi disseminado entre diversos segmentos, porém os de caminhões e ônibus; tratores e outras máquinas agrícolas; máquinas e equipamentos mecânicos em geral foram os que tiveram maiores destaques positivos.

Exportação

A exportação retraiu 1,9% em 2020, em comparação a 2019. Os segmentos exportados que recuaram no ano foram os bens intermediários, os serviços e os bens de capital; com destaque para este último que contraiu 33,5% no ano. Em contrapartida, os segmentos que apresentaram desempenho positivo foram os produtos agropecuários, produtos da extração mineral e os bens de consumo.

Importação

A importação apresentou retração de 10,3% em 2020 na comparação com 2019. A exceção da importação de produtos agropecuários, que cresceu 2,3% no período, todos os demais segmentos recuaram em 2020. A importação de serviços foi a principal responsável pela queda na importação com recuo de 28,4%, no ano.

Apesar de apenas dois segmentos da importação terem crescido em dezembro, o total da importação aumentou 10,3% na comparação interanual. Mesmo com as quedas nos demais componentes, o crescimento expressivo dos bens intermediários (39,7%) e dos bens de capital (34,8%) impulsionaram o total importado. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Irã reverterá ações quando EUA suspenderem sanções, diz chanceler

O Irã "reverterá imediatamente" as ações relacionadas ao seu programa nuclear quando as sanções dos Estados Unidos (EUA) forem suspensas, disse na sexta-feira (19) o ministro das Relações Exteriores, Mohammad Javad Zarif, reiterando a posição de Teerã quanto à proposta de Washington de retomar as conversações.

Na quinta-feira (18), o governo do presidente norte-americano, Joe Biden, disse estar pronto para ressuscitar um acordo de 2015, entre o Irã e potências mundiais, que o ex-presidente Donald Trump abandonou em 2018 antes de reativar sanções ao Irã.

Quando as sanções forem suspensas, "reverteremos imediatamente todas as medidas corretivas. Simples", disse o chanceler no Twitter.

Também na quinta-feira, Zarif afirmou que as "medidas corretivas" de seu país são uma reação a violações do acordo comerciais pelos EUA, o Reino Unido, a França e Alemanha. China e Rússia também são signatárias do pacto.

Zarif afirmou, em entrevista divulgada em um site do governo, que os EUA não somente descumpriram suas obrigações, mas mantêm a "pressão máxima fracassada" de Trump, apesar de afirmar que estão dispostos a retomar o acordo nuclear.

"Portanto, os europeus precisam notar que a pressão sobre o Irã não funciona, e que comentários iniciais tampouco servem para algo", disse Zarif, acrescentando: "Assim que vímos medidas dos Estados Unidos e da Europa para o cumprimento de suas obrigações, reagiremos imediatamente e retomaremos nossos compromissos." (Agência Brasil)

J&J pede que OMS inclua vacina contra covid-19 em lista emergencial

A Johnson & Johnson (J&J) informou na sexta-feira (19) que encaminhou dados à Organização Mundial da Saúde (OMS) pedindo a inclusão de sua vacina contra covid-19 em uma lista de uso emergencial, o que permitiria acesso mais amplo ao imunizante de dose única.

Segundo a J&J, a inclusão em uma lista de uso emergencial é um pré-requisito para o suprimento de vacinas para o Covax, programa de vacinas liderado pela OMS que almeja entregar doses a países pobres e de renda média.

A vacina da J&J é administrada em apenas uma dose e pode ser armazenada à temperatura de geladeiras normais, uma grande vantagem competitiva em países com infraestrutura de saúde relativamente mais fraca.

O imunizante está sendo analisado pela Agência de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos (FDA), e uma comissão de especialistas desta entidade deve debater a autorização de seu uso emergencial na semana que vem.

A vacina está sendo distribuída na África do Sul, país onde ocorre sua primeira utilização fora de um grande teste clínico.

No mês passado, a J&J disse que a vacina se mostrou 66% eficaz na prevenção de covid-19 em um grande teste global de estágio avançado com múltiplas variantes do coronavírus. O nível de proteção variou: 72% nos Estados Unidos; 66% na América Latina; e 57% na África do Sul.

De acordo com a empresa, os dados entregues à OMS incluem resultados do teste de estágio avançado. Em dezembro, a J&J fechou um acordo de apoio ao Covax. (Agência Brasil)

EUA voltam oficialmente ao Acordo de Paris sobre o clima

Os Estados Unidos (EUA) se reintegraram oficialmente ao Acordo de Paris sobre o clima na sexta-feira (19), revigorando a luta global contra a mudança climática, enquanto o governo do presidente Joe Biden planeja cortes drásticos nas emissões de gases de efeito estufa para as próximas três décadas.

Cientistas e diplomatas estrangeiros saudaram a volta dos EUA ao tratado, que se tornou oficial 30 dias depois de seu presidente, Joe Biden, determinar a medida em seu primeiro dia no cargo.

Desde que quase 200 países assinaram o pacto de 2015 para evitar a mudança climática catastrófica, os EUA foram o único a sair. O ex-presidente Donald Trump adotou a ação, alegando que uma ação climática seria cara demais.

O enviado dos EUA para o clima, John Kerry, participa hoje de eventos virtuais para marcar a volta dos EUA, aparecendo com os embaixadores do Reino Unido e da Itália, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, e o enviado de ambição climática da ONU, Michael Bloomberg.

Biden prometeu traçar uma rota para zerar as emissões norte-americanas até 2050. Cientistas disseram que essa meta está alinhada ao que é necessário, mas enfatizaram que as emissões mundiais precisam cair pela metade até 2030 para evitar impactos mais devastadores do aquecimento global.

Kerry e a conselheira climática doméstica de Biden, Gina McCarthy, estão elaborando novos regulamentos e incentivos com o objetivo de acelerar a produção de energia limpa e a transição dos combustíveis fósseis.

Essas medidas formam o espinha dorsal da próxima meta de redução de emissões de Washington, ou Contribuição Determinada Nacionalmente, anunciada antes de uma cúpula climática global de líderes que Biden presiderá em 22 de abril. A próxima conferência climática da ONU será em Glasgow, em novembro.

Biden também já assinou mais de uma dúzia de decretos relacionados à mudança climática e mobilizou todas as agências federais para que ajudem a moldar a reação do governo.

Apesar do entusiasmo com a volta dos EUA às negociações mundiais, especialistas dizem que o caminho à frente não será fácil. As metas climáticas de Biden enfrentam desafios políticos nos EUA, a oposição de empresas de combustíveis fósseis e alguma preocupação de líderes estrangeiros com o vácuo norte-americano nas diretivas para o clima. (Agência Brasil)

Clientes de bancos podem acessar serviços do governo pelo aplicativo

Clientes de instituições financeiras podem ter acesso direto a serviços digitais oferecidos pelo governo por meio dos aplicativos dos bancos.

Os serviços são da plataforma gov.br. Além da União, Distrito Federal, 11 estados e 74 municípios estão integrados à plataforma gov.br.

Atualmente, 93 milhões de pessoas têm cadastro no gov.br. Entre os principais serviços oferecidos pelo portal estão o Meu INSS, a Carteira Digital de Trânsito, a Carteira de Trabalho Digital, Sacar Abono Salarial e Solicitar Seguro-Desemprego.

Nos estados e nos municipi-

os que aderiram ao gov.br, o usuário pode ter o acesso ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), arrecadado pelos estados, ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), taxas de limpeza e de iluminação pública, administrados pelos municípios que já tenham aderido ao gov.br.

Atualmente, o Banco do Brasil, Bradesco, Banrisul e BRB oferecem acesso aos serviços por meio dos aplicativos. A Caixa estuda adesão à plataforma.

Nesta semana, o Sicoob, uma instituição cooperativa, também passou a oferecer o acesso à plataforma.

De acordo com a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, 5 milhões de clientes podem entrar na plataforma gov.br com as mesmas credenciais de acesso utilizadas no aplicativo da instituição cooperativa.

A secretaria informa que o acesso por meio do aplicativo é seguro e, com a integração, o governo tem acesso apenas ao nome completo, CPF, telefone e e-mail do usuário.

Ao acessar sites ou aplicativos governamentais que permitam a autenticação por meio da opção gov.br, o cidadão será direcionado a uma tela que apresenta-

rá o item 'Bancos Credenciados', ao clicar nele e selecionar o Sicoob, por exemplo, entre as instituições, será direcionado para o ambiente do sistema cooperativo, onde informará suas credenciais de acesso e receberá uma mensagem no aplicativo.

Após esse processo, vai ser convidado a aprovar o compartilhamento dos dados pessoais, bem como orientado sobre as instâncias pertinentes, incluindo o G20 (grupo das maiores economias do mundo), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e a própria OMC, sobre todos os subsídios, industriais e agrícolas, "a fim de reduzir distorções comerciais, assegurar condições equilibradas de concorrência, aumentar a eficiência produtiva e promover desenvolvimento sustentável". (Agência Brasil)

Brasil desiste de disputa sobre subsídios comerciais do Canadá na OMC

O Ministério das Relações Exteriores informou que o Brasil encerrará a disputa com o Canadá em razão dos subsídios concedidos pelo país norte-americano à empresa aeronáutica Bombardier para fabricação de aeronaves C-Series.

O contencioso foi iniciado em 2017 na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Para o governo brasileiro, os subsídios de mais de US\$ 3 bilhões "distorceram as condições de concorrência no mercado de aviação comercial e causaram sérios prejuízos à empresa brasileira Embraer", que também fabrica aeronaves de médio alcance. "O Brasil permanece con-

vincido da solidez dos argumentos apresentados no caso. No entanto, o contencioso na OMC mostrou-se ineficaz para remediar os efeitos da concessão de subsídios em tão larga escala pelo setor de aviação comercial. Esse setor é hoje fundamentalmente distinto daquele existente quando o contencioso foi iniciado", diz a nota do Itamaraty divulgada na quinta-feira (18).

Além disso, o ministério argumenta que a retirada da Bombardier do mercado de aviação comercial minimizou as possibilidades de obter solução a partir de contencioso contra o Canadá. A fabricante canadense também vendeu o programa C-

Series para a empresa europeia Airbus, que transferiu parte de sua produção final para os Estados Unidos.

"Com o encerramento do contencioso, o Brasil passará a negociar com o Canadá em novo ímpeto, no lançamento de negociações de disciplinas mais efetivas para o apoio governamental no setor de aviação comercial, abrangendo o lançamento, o desenvolvimento e a produção de aeronaves comerciais e tecnologias correlatas", informou o Itamaraty. Para o governo brasileiro, essas negociações são "a melhor forma de restabelecer a igualdade de condições no mercado de aviação comercial, ser-

tor que gera US\$ 500 bilhões anuais e 1 milhão de empregos no mundo".

A nota destaca ainda que o Brasil é favorável a uma discussão internacional ampla e horizontal sobre as instâncias pertinentes, incluindo o G20 (grupo das maiores economias do mundo), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e a própria OMC, sobre todos os subsídios, industriais e agrícolas, "a fim de reduzir distorções comerciais, assegurar condições equilibradas de concorrência, aumentar a eficiência produtiva e promover desenvolvimento sustentável". (Agência Brasil)

Ford suspende demissões e mantém negociação com trabalhadores

Após conciliação na Justiça do Trabalho, a montadora Ford aceitou suspender as demissões nas fábricas de Taubaté (SP) e Camaçari (BA) durante as negociações com os trabalhadores. As atividades nas plantas deverão ser retomadas na próxima segunda-feira (22).

Foram promovidas audiências de conciliação nos tribunais regionais do Trabalho da 1ª, de São Paulo, e da 5ª Região, na Bahia. No acordo firmado com a Justiça do Trabalho na Bahia, ficou estipulado um prazo de 90 dias para as negociações entre

empregados e a empresa, período em que os trabalhadores receberão os salários e benefícios, além da retomada da produção.

A empresa se comprometeu ainda, na audiência com o TRT-15, a manter diálogo semanal com os sindicatos que representam os trabalhadores. As negociações devem envolver a direção mundial da Ford, que tem a capacidade de reverter a decisão do fechamento das fábricas no Brasil.

No dia 11 de janeiro, a montadora anunciou a decisão de fechar as fábricas no Brasil. Além

dos complexos em Camaçari, na Bahia, e Taubaté, no Rio de Janeiro paulista, até o fim do ano devem ser encerradas as atividades da Troller, em Horizonte, no Ceará.

A Ford citou os impactos da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19) para justificar a decisão de fechar suas unidades no país. "A pandemia global da covid-19 ampliou os desafios do negócio, com persistente capacidade ociosa da indústria e redução das vendas na América do Sul, especial-

mente no Brasil", diz nota divulgada na sexta-feira (19).

A empresa planeja concentrar a produção de veículos na América do Sul nas fábricas da Argentina e do Uruguai. Serão mantidos, entretanto, a sede administrativa para a América do Sul em São Paulo, o Centro de Desenvolvimento de Produto, na Bahia, e o Campo de Provas, em Taubaté (SP).

Os impactos sociais do encerramento das atividades da montadora são alvo de três interlocutores civis abertos pelo Ministério Público do Trabalho. (Agência Brasil)

Gov. distribuirá 4,7 milhões de doses da vacina até março

INSS inicia força-tarefa para reduzir fila para benefício assistencial

Um total de 1.383 servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) trabalham até 22 de março para desafogar a fila de pedidos para o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O órgão iniciou, no último dia 12, uma força-tarefa para acelerar as avaliações sociais, que analisam se o cidadão se enquadra nos critérios para receber o benefício assistencial.

Pago a idosos a partir de 65 anos, pessoas com deficiência e trabalhadores portuários avulsos, o BPC equivale a um salário mínimo e tem como objetivo reduzir a pobreza na população de menor renda.

Para ter direito ao benefício, é necessário comprovar que a renda per capita (por pessoa) na família seja menor que um quarto do salário mínimo, atualmente R\$ 275 mensais por membro da família.

A força-tarefa envolverá servidores de todas as regiões do país e terá foco na análise das condições sociais do segurado. Segundo o INSS, após o fim da ação emergencial, parte dos servidores permanecerá com dedicação exclusiva à análise de processos de benefícios assistenciais. Será dada preferência aos servidores com melhores desempenhos durante a

Em dezembro de 2020, informou a Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, o estoque de beneficiários assistenciais em análise ou em exigência totalizou 534.848. Desse total, 442.483 foram pedidos por pessoas com deficiência, 89.088 por idosos, 2.612 por trabalhadores portuários avulsos e 665 por mães de crianças com microcefalia.

Segundo o INSS, a maior parte das exigências para a liberação do BPC está relacionada ao Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O órgão recomenda que os segurados atualizem as informações para acelerar as análises.

O INSS conseguiu fechar um acordo com a Caixa Econômica Federal (CEF) para acesso em tempo real ao CadÚnico, o que deve acelerar a solução de problemas de divergências cadastrais. Nos últimos meses, o órgão automatizou a análise do BPC para pessoas idosas. Segurados podem enviar os documentos e comprovar as exigências por meio do aplicativo Meu INSS. Os documentos podem ser entregues por meio de cópias simples, sem a necessidade de comparecimento a uma agência com o documento original. (Agência Brasil)

O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, garantiu, na sexta-feira (19), a uma comissão da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que o governo distribuirá mais de 4,7 milhões de doses da vacina contra a covid-19 até o começo de março.

Após conversar, por videoconferência, com o presidente da entidade, o ex-prefeito de Campinas, Jonas Donizette, e outros nove prefeitos, o ministro afirmou que, a partir do próximo dia 24, o ministério começará a distribuir às secretarias estaduais de saúde cerca de 2,7 milhões de doses da vacina CoronaVac, produzidas no Brasil pelo Instituto Butantan, e outros dois milhões de doses da AstraZeneca que o governo está importando da Índia.

Segundo o ministro, todo o novo lote será usado para vacinar apenas pessoas dos grupos prioritários que ainda não receberam a primeira dose do imunizante. A medida visa acelerar o processo de vacinação no país.

"Neste novo momento da campanha, a vacina do Butantan será aplicada em dose única, com o objetivo de ampliar a vacinação e atender ainda mais brasileiros. Com isso, entramos em março com a expectativa de vacinar novos grupos", disse o ministro à comissão da FNP.

A segunda dose da vacina do Butantan será aplicada de 14 a 28 dias após a primeira, conforme orientação do fabricante e dependerá dos novos lotes que devem chegar ao país até março.

Logo após o término da con-

versa, o presidente da frente disse a jornalistas que o ministro sugeriu aos prefeitos que receberem ofertas para adquirir eles próprios suas vacinas, que encaminhem os representantes dos laboratórios farmacêuticos ao ministério.

"Há um problema acontecendo. Muitas cidades e estados estão dizendo: 'Ah! A gente compra por aqui'. O ministro foi muito enfático: quem tem vacina para vender pode mandá-las para o ministério que a pasta compra", comentou Donizette, acrescentando que compete ao governo federal centralizar a aquisição de vacinas.

"Há municípios que, às vezes, querem fazer a compra, mas nós temos o Programa Nacional de Imunização. Logo, se existe disponibilidade de vacina à venda, todas devem ir para o programa nacional, embora eu ache que também pudéssemos contar com a iniciativa privada, que pode comprar e doar os imunizantes para o programa nacional coordenado pelo ministério", acrescentou Donizette.

A expectativa ministerial é receber outras 39 milhões de doses de vacinas ao longo do próximo mês: 21 milhões do Instituto Butantan e 18 milhões da AstraZeneca, sejam das produzidas pela Fiocruz, sejam importadas.

Educação

Em nota divulgada logo após o término da reunião, o Ministério da Saúde afirma que este dia incluirá novos grupos entre os

já considerados prioritários (idosos, profissionais de saúde, indígenas que vivem em territórios tradicionais e portadores de necessidades especiais que vivem em instituições, dentre outros grupos que deverão ser vacinados gradualmente, conforme a disponibilidade do imunizante). A pasta afirma que a expectativa é incluir novos grupos a partir de março.

Já segundo Donizette, o ministro teria sinalizado positivamente a uma das principais reivindicações da FNP: a antecipação da vacinação dos profissionais de educação de todo o país.

"O ministro aceitou nossa sugestão de priorizar o pessoal da educação, e disse que quer colocá-los dentro do mês de março. Os prefeitos perguntaram se podem assumir este compromisso [publicamente], falar que vão vacinar os professores em março, e ele pediu mais alguns dias para poder confirmar a notícia, mas também disse que a intenção é esta: trazer a vacinação dos professores para março", acrescentou Donizette.

Questionado sobre a possibilidade de os profissionais de educação começarem a ser vacinados no próximo mês, o ministro informou que o assunto está em análise e depende de uma série de fatores que precisam ser coordenados como o cronograma de recebimento das vacinas.

No último dia 12, a Frente Nacional de Prefeitos já tinha enviado ao Ministério da Saúde um ofício destacando a impor-

tância de que professores e demais trabalhadores de estabelecimentos de ensino sejam imunizados, sob risco de, com a retomada das aulas presenciais em várias partes do país, a categoria se tornar vetor de disseminação da covid-19.

Hospitais

O ministro da Saúde também garantiu aos prefeitos que o ministério pagará às prefeituras pela utilização, de janeiro a março, de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes com a covid-19. "Foi garantido o pagamento integral de todos os leitos habilitados de janeiro e fevereiro", explicou Donizette, atribuindo ao ministro a informação de que o dinheiro só não foi liberado por questões legais.

"Segundo o ministro, a lei orçamentária ainda não foi aberta, mas há uma expectativa de que, a qualquer momento, o ministério receba um crédito adicional para poder pagar por estes leitos às prefeituras", afirmou o presidente da FNP.

Além de Donizette, participaram da conversa com o ministro da Saúde e com secretários do ministério os prefeitos David Almeida (Mauaus); Edvaldo Nogueira (Araçajó); Edmilson Rodrigues (Belém); Rafael Greca (Curitiba); Sebastião Melo (Porto Alegre); Emanuel Pinheiro (Cuiabá); Bruno Reis (Salvador); Eduardo Paes (Rio de Janeiro) e Duarte Nogueira (Ribeirão Preto). (Agência Brasil)

Integração do São Francisco: governo inicia testes no Ramal do Agreste

O governo federal iniciou na sexta-feira (19) os testes na estrutura e o enchimento do sistema adutor do Ramal do Agreste do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O acionamento das comportas aconteceu no reservatório de Barro Branco, em Seretânia, em Pernambuco.

A cerimônia contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro, o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, outros ministros de Estado, parlamentares e autoridades locais. "É sempre motivo de muita alegria visitar o nosso Nordeste. Água é vida para este povo sofrido do nosso Nordeste. Isso é mais que ganhar na mega-sena, água não tem preço", disse Bolsonaro.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), após saírem do reservatório de Barro Branco, as águas passam por oito canais, três sifões e três túneis, que somam 37,4 quilômetros, até chegar ao reservatório Negros-Góis, que tem capacidade de armazenar 14,7 milhões de metros cúbicos de água. Toda essa estrutura integra o Marco I da obra, que ainda é composto por mais dois trechos.

O empreendimento tem 70,8 quilômetros de extensão e capacidade de vazão de 8 mil litros de água por segundo. "Quando finalizado, o Ramal do Agreste levará as águas do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco à região de maior escassez hídrica de Pernambuco, podendo atender 68 cidades e mais de 2,2 milhões de pessoas por meio da Adutora do Agreste", informou o MDR.

Após a testagem de todas as estruturas do ramal e, posteriormente, da Adutora do Agreste, o abastecimento poderá ser iniciado. A entrega do Ramal do Agreste, que completou 84,15% de execução, está prevista para junho de 2021. A obra, executada diretamente pelo MDR, tem investimento federal total de R\$ 1,67 bilhão sendo que R\$ 1,3 bilhão já foi empregado.

Quando totalmente concluído, o Eixo Leste do São Francisco deve beneficiar cerca de 5,5 milhões de pessoas na Paraíba e em Pernambuco. Já o eixo norte, que inclui os estados do Ceará e Rio Grande do Norte, vai atender, assim que finalizado, cerca de 6,5 milhões de pessoas. (Agência Brasil)

Começou a valer na sexta-feira (19) o toque de recolher decretado pelo governador da Bahia, Rui Costa, com o objetivo de evitar aglomerações e conter o aumento dos casos de covid-19 no estado. A medida, anunciada no dia 16, determina que as pessoas devem ficar em casa das 22h às 5h e será aplicada até o dia 25 de fevereiro.

O toque de recolher recai sobre 343 cidades da Bahia, mas não será adotado nas regiões de Itrecê, Jacobina e no oeste do estado. A restrição está sendo adotada post-

eriormente a uma Vigilância Epidemiológica da Bahia ter confirmado a transmissão comunitária da variante do coronavírus detectada no Reino Unido e a circulação da mesma linhagem do SARS-CoV-2 presente em Manaus.

De acordo com o decreto, durante o período de vigência do toque de recolher, além da circulação de pessoas em "vias, equipamentos, locais e praças públicas", também ficam proibidas as atividades comerciais que não sejam essenciais.

Quem desrespeitar poderá

ser preso e responderá por crime contra a saúde pública. Caberá à Polícia Militar, com o apoio das guardas municipais, fiscalizar o cumprimento das medidas de restrição.

Serão permitidos os deslocamentos a serviços de saúde ou farmácia, compra de medicamentos ou situações em que fique comprovada a urgência do deslocamento.

Pelo decreto, os estabelecimentos comerciais e de serviços deverão encerrar as suas atividades até às 21h30, para garantir o des-

locamento dos funcionários e colaboradores às suas residências.

Segundo o governo do estado, estabelecimentos comerciais como shoppings, bares e restaurantes, além de postos de gasolina, deverão estar fechados e vazios às 22h.

A determinação diz ainda que os meios de transporte metropolitanos (ônibus, metrô, ferryboat e lanchinhas) ficam autorizados até às 22h30, horário em que devem ser encerrados. (Agência Brasil)

Toque de recolher entra em vigor na Bahia

Registros de nascimento caem 15,7% em janeiro em São Paulo

Novos meses após o início da pandemia de covid-19 no Brasil, o número de registros de nascimento em janeiro de 2021, no estado de São Paulo, foi o menor desde janeiro de 2002. Os dados, divulgados na sexta-feira (19), constam de levantamento da Associação dos Registradores de Pes-

soas Naturais do Estado de São Paulo (Arpen-SP).

No mês passado, foram feitos 45.222 registros de nascimento no estado, número 15,7% menor que o verificado em janeiro de 2020, que ficou em 53.690. De acordo com a Arpen, os dados mostram que a pandemia influenciou a decisão

dos casais de ter filhos.

Na capital paulista, a diminuição do número de registros de nascimento no primeiro mês de 2021 foi ainda maior, comparada a janeiro do ano passado. A queda foi de 21,53%, com 12.476 registros ante os 15.899 feitos em janeiro do ano passado. O patamar de nasci-

mentos na cidade é o menor desde 2004.

Segundo a Arpen, o número de nascimentos registrados em 2021 ainda pode vir a aumentar, já que houve expansão do prazo legal para comunicação de registros em razão da situação de emergência causada pela covid-19. (Agência Brasil)

Regiões de alto risco diminuem, mas Rio mantém restrições

Pela quinta semana consecutiva, o município do Rio de Janeiro tem seis regiões administrativas em risco alto, ou seja, na cor laranja. Boletim Epidemiológico divulgado na sexta-feira (19) pela prefeitura informa que Copacabana, Lagoa e Rocinha, na zona sul, Tijuca e Vila Isabel, na zona norte, e Barra da Tijuca, na zona oeste, estão em nível elevado.

A edição anterior do boletim destacava que toda a cidade estava em situação de alto risco para covid-19 havia quatro semanas seguidas. Na edição de sexta-feira, verificou-se recuo no número das regiões administrativas em laranja e a passagem de 27 áreas para risco moderado, na cor amarela. Apesar da mudança, a prefeitura manteve as restrições com avaliação de risco elevado por causa do surgimento de variantes do novo coronavírus na capital.

"Se não tivesse essa história de nova cepa, hoje a gente

estaria aprofundando as restrições de boa parte da cidade", disse o prefeito do Rio, Eduardo Paes, durante a apresentação da sétima edição do boletim.

Paes destacou que as seis regiões em laranja estão na área da cidade em que, supostamente, vive a população de maior poder aquisitivo e considerou inadmissível que as condições sejam piores onde há pessoas que não precisam enfrentar transporte público lotado para ir trabalhar e podem fazer home office, sem correr maiores riscos ao sair de casa.

Ele negou que haja preconceito com as pessoas das áreas mais nobres, mas lembrou que elas pegam menos ônibus e não têm que andar no BRT (sistema de transporte rodoviário rápido), que costuma ficar lotado. "Já para o cara que tem trabalho mais físico, não dá para ficar na casa dele, em Guaratiba, pelo zoom falando com o patrão. Ele vai ter

que se deslocar para o trabalho."

O prefeito afirmou que a fiscalização permanece intensa em todas as áreas da cidade. "Vamos agir com muito rigor. Fizemos muitas fiscalizações ao longo deste carnaval, e foi ridículo o que vimos nas festas clandestinas, com pessoas passando de uma casa para outra."

Paes reiterou que não pretende adotar lockdown (bloqueio), mas disse que isso pode mudar se a situação se agravar, e as autoridades sanitárias sugerirem mais restrições, caso aumente o número de casos decorrentes das aglomerações do carnaval e também na evolução da nova cepa na cidade.

"Identificando que a nova cepa provoca mais riscos, podemos tomar mais medidas restritivas, sim, mas acho que o saldo para a cidade como um todo, até difícil de imaginar, é positivo. Queriam que se decretasse lockdown desde 1º

de janeiro, e está aí. Fila zerada, diminuição de óbitos, diminuição de taxa de letalidade, melhor cenário já visto desde janeiro, mas não vamos aprofundar em razão dessa nova cepa, dessas possibilidades que tem aí. Vamos aguardar e ver os próximos números", ressaltou.

Se as aglomerações continuarem nas áreas que hoje estão em alto risco, elas terão regras diferentes das do resto da cidade. "Se continuar essa onda nas áreas mais nobres da cidade, ali serão impostas medidas mais restritivas a partir da próxima semana. A regra para o restaurante da zona norte vai ser mais flexível do que a que valerá para o restaurante da Barra, do Recreio ou da zona sul. A regra para um bar ou um shopping da zona norte será menos restritiva do que a que vai valer para um shopping na Barra da Tijuca, se é que a gente não vai ter que fechar para que as pessoas tenham que aprender a forçeps", concluiu.

LEITURA BÍBLICA
Hebreus 1:8

... do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.

www.biblia.ja.blogspot.com.br
Ev. Maurício Picazo Gallardo